

Leitura Orante da Bíblia

| Diocese de Guarulhos



Ano Jubilar
Mariano

42º ENCONTRO

Acolhida e apresentação - Criar um ambiente acolhedor e silencioso desde a apresentação.

Canto – *Seja bem-vindo, olê lê, Seja bem vindo, olá lá, paz e bem pra você que veio participar.*

Saudação - Em nome do Pai..

Canto - *Ó luz do Senhor que vem sobre a terra, inunda meu ser permanece em nós.*

Dirigente – Iniciamos o primeiro encontro deste ano celebrando o Ano Mariano com toda a Igreja no Brasil. Sob orientação do nosso bispo diocesano, Dom Edmilson Caetano teremos a grande graça e alegria de acompanhar a Leitura Orante da Palavra de Deus sob o olhar materno de Maria, Mãe de Deus e nossa mãe.

Leitor – Ao longo deste ano, iremos aprofundar os quatro Dogmas Marianos nos encontros de Leitura Orante:

- Dogma da Maternidade Divina de Maria, definido pelo Concílio de Éfeso em 431 d.C.
- Dogma da Virgindade Perpétua de Maria – formulado no II Concílio de Constantinopla, no ano de 553 d.C.
- Dogma da Imaculada Conceição de Maria – proclamado por Bula Papal no dia 08 de dezembro de 1854.
- Dogma da Assunção de Maria – definido por meio de Bula Papal dia 01 de novembro de 1950.

Canto – *Senhora de todos os caminhos, Senhora da esperança / Estrela que é luz pra caminhada, vem mostrar-nos, ó mãe, a estrada. Maria, Mãe de Deus e Nossa Mãe, caminhaste rumo ao teu Senhor! Vem olhar nosso caminho, para que ninguém ande sozinho.*

Dirigente – O Ano Nacional Mariano foi proclamado pela CNBB, em comemoração aos 300 anos do encontro da imagem de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, nas Águas do Rio Paraíba do Sul. A iniciativa será celebrada desde o dia 12 de outubro do ano passado até o dia 11 de outubro de 2017.

Canto – *Deixa a luz do céu entrar (2x) Abre bem as portas do seu coração, e deixa a luz do céu entrar.*

RECORDAÇÃO DA VIDA!

Quais fatos desta semana nos chamaram atenção, seja em nossa família? Em nossa comunidade? No bairro? Na cidade? No país? **Incentivar a partilha**

Dirigente – Deus é uma realidade inesgotável e sempre nova, e nos presenteia com o mistério. É natural que o ser humano queira uma explicação lógica para todos os fatos, porém só se compreende Deus deixando-se fascinar por Ele, abrindo o coração e o entendimento para o que Ele quer comunicar.

Canto – *Pelas estradas da vida, nunca sozinho estás...*

A PALAVRA DE DEUS NOS ILUMINA

Dirigente – Todos os Evangelhos afirmam que Maria é mãe de Jesus: a maternidade divina de Maria. O único versículo que exalta a maternidade de Maria está na saudação de Isabel: “Como mereço que venha me visitar a mãe do meu Senhor?”. (Lc 1,43). Mulher de fé, perfeita discípula, peregrina na fé, membro que permanece no amor, mãe e guia da comunidade.

Canto – *Ave cheia de graça, ave cheia de amor, Salve a mãe de Jesus, a ti nosso canto e nosso louvor (2x)*

1º MOMENTO: LEITURA

Canto – *Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! (Bis)*
Alguém do povo exclama: “Como é grande, ó Senhor, quem te gerou e alimentou!”
Jesus responde; “Ó mulher, pra mim é feliz quem soube ouvir a voz de Deus e tudo guardou.

Evangelho segundo Lucas 1,26-38

O que diz a Palavra?

Procurar conhecer os elementos fundamentais do texto. Trocar impressões e dúvidas sobre o teor do texto: contexto, lugares, pessoas. *(Não é momento de interpretação do texto)*

Dirigente – No Evangelho de Lucas, Maria recebe a visita de um enviado de Deus. Ele traz uma saudação simples: “Alegra-te cheia de graça”, ou seja: venha participar da alegria do tempo do Messias, que está chegando! Ela recebe um nome especial; “cheia de graça”: ela é alguém muito especial, agraciada por Deus, contemplada por Ele. E, com a certeza de que “o Senhor está contigo”, ela recebe uma missão exigente: mas que o Senhor estará ao seu lado, dando-lhe força para realizar o que lhe pede.

Incentivar a partilha.

Canto – *Ave cheia de graça, ave cheia de amor, Salve a mãe de Jesus, a ti nosso canto e nosso louvor (2x)*

2º MOMENTO: MEDITAÇÃO

Proclamar novamente a Leitura *(mais devagar)*

Atualização da Palavra - O que esta Palavra diz para mim? *Refletir, aprofundar a Palavra, repetir as palavras significativas, aplicar a mensagem hoje...*

SILÊNCIO

Dirigente - Como Maria, nós também recebemos um apelo divino para sermos fiéis seguidores de Jesus. Temos lembrança alguma ocasião na vida na qual Deus nos tocou de forma especial? Um retiro, um encontro, ao conhecer uma pessoa, ao conseguir uma vitória almejada, ou na superação de um sofrimento?

Incentivar a partilha.

Canto – *Mesmo que digam os homens, tu nada podes mudar. Luta por um mundo novo de unidade e paz. Ó vem conosco, vem caminhar, Santa Maria vem!*

3º MOMENTO: ORAÇÃO

Proclamar novamente a LEITURA

O que a Palavra me leva a dizer a Deus?

Qual a resposta que damos a Deus diante da Palavra lida e meditada? Conversar com Deus a partir do texto, louvar, agradecer, pedir perdão... **SILÊNCIO**

Momento de falar com Deus *(motivar os participantes que façam sua oração em voz alta, um de cada vez)*

Canto – *Maria, guardavas tudo com grande atenção, palavras e gestos de Cristo em teu coração. Ensina, Maria, tua gente a escutar. Desperta teus filhos que o Pai quer falar.*

Dirigente - Salve Santa Maria, serve humilde do Senhor, mãe gloriosa de Cristo! Salve, Virgem fiel! Ensina-nos a ser dóceis ao Espírito. Ensina-nos a viver em atitude de escuta da Palavra, atentos às suas inspirações e às suas manifestações na vida dos irmãos, nos acontecimentos da história, no gemido e no júbilo da criação. Virgem da escuta, virgem orante, acolhe as súplicas dos teus servos e ajuda-nos a abandonar-nos ao Senhor. Amém.

4º MOMENTO: CONTEMPLAÇÃO

Proclamar novamente a LEITURA

Qual meu novo olhar a partir da Palavra?

SILÊNCIO - *Motivar um profundo silêncio para que cada um se permita ouvir o chamado de Deus para um novo compromisso diante da Palavra. Seja guardado no coração para ser colocado em prática no dia a dia. O compromisso é pessoal, não é preciso partilhar.*

Dirigente – Maria educa pela presença ativa, atenta, pela amizade, pelo amor que se doa, pela partilha e pelo exemplo de vida. Maria educa pelo testemunho de sua fidelidade ativa e incondicional ao Pai e ao projeto evangelizador de seu Filho Jesus, pela união íntima com a Trindade.

Canto – *Se parecer tua vida, inútil caminhar, lembra que abres caminho, outros te seguirão Ó vem conosco, vem caminhar, Santa Maria vem!*

Dirigente – Maria é a primeira discípula, presente e ativa, desde o primeiro momento em que pelo sim da aceitação da proposta colaborou com o projeto de Deus para a salvação de todos: a vinda de Jesus feito homem... **Pai Nosso**

Dirigente – Maria é aquela que sabe transformar um curral de animais na casa de Jesus, com uns pobres paninhos e uma montanha de ternura. Ela é serva humilde do Pai, que transborda de alegria no louvor.

Todos – Ela é missionária que se aproxima de nós, para nos acompanhar ao longo da vida, abrindo os corações à fé com o seu afeto materno.

Oração – Senhor, venho agradecido me alegrar na tua presença. E, como Maria, digo que podes contar comigo. Quero ajudar a realizar o teu sonho sobre a humanidade. Eis-me aqui, como teu servo. Amém.

Canto - *Maria de Nazaré, Maria me cativou...*

43º ENCONTRO

Acolhida e apresentação - Criar um ambiente acolhedor e silencioso desde a apresentação.

Canto – *Bem-vindo, irmão, você completa nossa alegria! Sinta-se bem! Seja feliz em nossa companhia.*

Saudação - Em nome do Pai...

Canto - *Deus é bom, tudo o que Ele faz é bom. O Reino de Deus já está entre nós. Tudo o que Ele faz é bom.*

Dirigente – No Dogma de Maria, Mãe de Deus, ou Dogma da Maternidade divina de Maria, a Igreja proclama que Maria é a Theotokos (aquela que gera Deus) na pessoa do Filho, Jesus Cristo, o verbo encarnado. O Dogma da Maternidade Divina, Maria Mãe de Deus, surgiu no meio da discussão. Havia uma divergência em aceitar a unidade da divindade e da humanidade na mesma pessoa de Jesus, e o III Concílio Ecumênico, o de Éfeso, em 431 afirma que Maria é mãe de Jesus Cristo, o Emanuel, que significa Deus-conosco, e não somente da sua humanidade.

Todos - “Maria é mãe de Deus segundo a humanidade”, ou seja, ela é mãe do Filho de Deus encarnado (que quer dizer feito carne, feito homem)

Dirigente – Reler o dogma da Maternidade Divina de Maria à luz dos mistérios que Deus quer nos comunicar é encontrar na pessoa de Maria, a educadora de Jesus, o cuidado com os pobres, a opção de ser Mãe do Messias pobre, a mãe que ama sem nada reter para Si, nem mesmo o Seu Filho. E, neste seguimento com sua presença amorosa e atenta na comunidade aos filhos necessitados, para ela “ter sido discípula de Cristo, foi mais importante do que ser mãe d’Ele”, afirmou Santo Agostinho.

Canto – Maria cheia de graça, não teme o que possa vir. “Palavra de Deus não passa, sem antes tudo florir”. Na casa de Nazaré um sim ecoou sereno, na casa de Nazaré, Deus mesmo se fez pequeno.

RECORDAÇÃO DA VIDA!

Quais fatos desta semana nos chamaram atenção, seja em nossa família? Em nossa comunidade? No bairro? Na cidade? No país? **Incentivar a partilha.**

Dirigente – A maternidade de Maria, marca a participação da humanidade no projeto de salvação de Deus, por isso ela se torna exemplo para todos. Ela nos eleva a condição de escolhidos para continuar gerando no mundo, novamente o Filho de Deus, por meio das nossas ações. São João Paulo II, em sua Carta encíclica sobre a Eucaristia afirma que o nosso “Amém” ao comungar atualiza o Sim de Maria, no sentido que, nos comprometemos fortemente com o Projeto de Deus, anunciado por Jesus.

Canto – *Povo de Deus, foi assim: Deus cumpriu a palavra que diz: “Uma virgem irá conceber”, e a visita de Deus me fez mãe! Mãe do Senhor,*

2

nossa mãe, nós queremos contigo aprender a humildade, a confiança total, e escutar o teu Filho que diz: senta comigo à minha mesa, nutre a esperança, reúne os irmãos! Planta meu reino, transforma a terra, mais que coragem, tens minha mão!

A PALAVRA DE DEUS NOS ILUMINA

Dirigente – Maria aparece neste texto como a “primeira evangelizadora”, que leva primeiramente, ao Mundo a mensagem da Boa Nova: O Messias Salvador chegou! Isto, porém, depois de ter sido a “primeira evangelizada”, através do Anjo anunciador.

Canto – *Ave cheia de graça, ave cheia de amor, Salve a mãe de Jesus, a ti nosso canto e nosso louvor (2x)*

1º MOMENTO: LEITURA

Canto – *Aleluia, Aleluia (bis) Vamos ouvir uma Palavra bonita que vai sair daqui agora, é a Palavra de Jesus Cristo Filho de Nossa Senhora.*

Evangelho segundo Lucas 1,39-45

O que diz a Palavra?

Procurar conhecer os elementos fundamentais do texto. Trocar impressões e dúvidas sobre o teor do texto: contexto, lugares, pessoas.

Dirigente – Ao ler o texto da visitação descobrimos que Maria é missionária. Já vimos que Ela é Maria do Sim, Maria Serva do Senhor agora que ela é Maria do Serviço. Transbordando da graça de Deus, não quer retê-la para si. Vai apressadamente servir sua prima Isabel, sem medir esforços. Mesmo grávida mais de cem quilômetros, é prontidão imediata, sem lamentar, sem queixas, sem prantos, sem adiamentos, constrangimentos... No amor não cabe nada disto! O amor suaviza a missão! A presença do Messias, no seio de Maria, não desperta apenas a alegria, mas provoca também a descida do Espírito Santo sobre Isabel. São três os dons que Maria leva à Isabel: a alegria da salvação, o Cristo-Messias e o Espírito Santo. Três dons maravilhosos. **Incentivar a partilha.**

Canto – *Ave cheia de graça, ave cheia de amor, Salve a mãe de Jesus, a ti nosso canto e nosso louvor (2x)*

2º MOMENTO: MEDITAÇÃO

Proclamar novamente a Leitura

Atualização da Palavra - O que esta Palavra diz para mim? *Refletir, aprofundar a Palavra, repetir as palavras significativas, aplicar a mensagem hoje...*

Dirigente – No Antigo Testamento a Arca da Aliança que tornava Deus presente no meio do seu povo, em Maria, Jesus se fez humano. Agora não é mais arca de madeira que carrega a presença e a aliança de Deus, mas o corpo vivo e santo da Virgem nazarena. E em nós, como se faz presente a alegria da “Daquela que é feliz porque acreditou”? **Incentivar a partilha.**

Canto – *Vem Maria vem, Vem nos ajudar, neste caminho tão difícil rumo ao Pai (2x)*

3º MOMENTO: ORAÇÃO

Proclamar novamente a LEITURA

O que a Palavra me leva a dizer a Deus?

Qual a resposta que damos a Deus diante da Palavra lida e meditada? Conversar com Deus a partir do texto, louvar, agradecer, pedir perdão... **SILÊNCIO**

Momento de falar com Deus (*motivar os participantes que façam sua oração em voz alta, um de cada vez*)

Canto – *Maria, guardavas tudo com grande atenção, palavras e gestos de Cristo em teu coração. Ensina, Maria, tua gente a escutar. Desperta teus filhos que o Pai quer falar.*

Dirigente - A Virgem Maria é nossa mãe por ter trazido ao mundo Aquele que é nosso Irmão e Senhor, e muito nos enriquecemos ao contemplá-La em sua humildade como ‘escrava do Senhor’, ‘a bendita entre todas as mulheres’ que correspondeu com fé e humildade plena à sua vocação, e por isto ela se tornou a Mãe da Igreja e modelo mais perfeito para todo o discípulo missionário que pretende ser fiel na escuta prática da Palavra do Senhor.

4º MOMENTO: CONTEMPLAÇÃO

Proclamar novamente a LEITURA

Qual meu novo olhar a partir da Palavra?

SILÊNCIO - *Motivar um profundo silêncio para que cada um se permita ouvir o chamado de Deus para um novo compromisso diante da Palavra. Seja guardado no coração para ser colocado em prática no dia a dia. O compromisso é pessoal, não é preciso partilhar.*

Dirigente – Silenciemo-nos e contemplemos a singeleza de um presépio, lá está Maria silenciosa ao lado de José: ela um pouco retirada no estábulo em que deu à luz ao Salvador, como que dizendo a todos nós: “Amados filhos, somente n’Ele, neste Menino que é Deus, deve centrar toda a atenção, e só por Ele dar glória e louvor a Deus, e façam tudo o que Ele disser a vocês, sem medo, sem reservas, com coragem e fidelidade, e alegria, felicidade e paz encontrarão. **Incentivar a partilha.**

Canto – *Senhora de todos os caminhos, Senhora da esperança / Estrela que é luz pra caminhada, vem mostrar-nos, ó mãe, a estrada. Maria, Mãe de Deus e Nossa Mãe, caminhaste rumo ao teu Senhor! Vem olhar nosso caminho, para que ninguém ande sozinho.*

Dirigente – Santo Ambrósio, no século IV, dizia que cada cristão é como Maria, pois gera Cristo na sua alma, no seu coração. Hoje, numa sociedade tão marcada pela violência, pelo egoísmo, precisamos devolver atitudes maternas, uns com os outros. Quanto mais cultivarmos a ternura, o cuidado, a colhida, o zelo pela vida ameaçada, mas estaremos realizando nossa dimensão materna. Isso vale para homens e mulheres. E Maria, nossa mãe, irá nos ajudar nessa tarefa.

Pai Nosso

Dirigente - Quem melhor do que tu, Aurora de um mundo novo, para nos ensinar a acolher?

Todos – Acolher as alegrias e também as tristezas que fazem parte da vida.

Dirigente – Quem melhor do que tu, aurora de um mundo novo, para nos ensinar a celebrar?

Todos - Celebrar as vitórias e também as inevitáveis aparentes derrotas, pois no teu Filho e com o teu Filho somos mais que vencedores.

Oração – Recorramos sempre a Maria, aurora de um mundo novo. Ela mãe e mestra, em cujo coração as virtudes em beleza se rivalizam, sempre algo novo a nos dizer terá, sempre algo novo em nosso coração colocará!

Canto - *Uma entre todas foi a escolhida: foste tu Maria, serva preferida.*

Mãe do meu Senhor, Mãe do meu Salvador.

Maria, cheia de graça e consolo, venha caminhar com teu povo. Nossa Mãe sempre serás. (bis)

44º ENCONTRO

Acolhida e apresentação

Canto – *Seja bem-vindo, olê lê, Seja bem vindo, olá lá, paz e bem pra você que veio participar.*

Saudação - Em nome do Pai...

Canto – *Maria de Nazaré, Maria me cativou..*

Dirigente – Você que participou da Novena de Natal e tem participado da Leitura Orante tem tido a oportunidade de refletir e rezar no Ano Mariano, temas relacionados a Virgem Maria, Santa Mãe de Deus e nossa.

Todos – Maria é terra virgem sempre disponível para Deus!

Dirigente – O dogma da Virgindade perpétua de Maria (Virgem antes, durante e depois do parto) foi formulado no II Concílio de Constantinopla, no ano de 553, que no credo afirma: O Filho (...) desceu do céu e encarnou-se da (na) Santa, altamente celebrada, Mãe de Deus e sempre Virgem Maria. Maria é virgem porque sua virgindade é o sinal da sua fé, “sem mescla de dúvida e falsidade” (LG 63), e da sua doação sem reservas à vontade de Deus. É sua fé que lhe concede tornar-se a Mãe do Salvador. (CIC 501)

Canto – *Ensina teu povo a rezar, Maria mãe de Jesus Que um dia teu povo desperta e na certa vai ver a Luz. Maria de Jesus Cristo, Maria de Deus, Maria Mulher. Ensina teu jeito perfeito de sempre escutar Teu Deus.*

RECORDAÇÃO DA VIDA!

Quais fatos desta semana nos chamaram atenção, seja em nossa família? Em nossa comunidade? No bairro? Na cidade? No país? **Incentivar a partilha**

Dirigente – Caminhando com a sempre Virgem Maria, Mãe de Deus e nossa mãe, sentimos mais de perto o seu amor oferecido a Deus e a toda a humanidade. Jesus é o Filho Único de Maria. Mas a Maternidade divina de Maria estende-se a todos que Ele veio salvar. Por isso, nos sentimos irmãos acolhendo o cuidado da Mãe e no seguimento do Filho Jesus.

Canto – Maria Mãe dos Caminhantes, ensina-nos a caminhar, nós somos todos viajantes, mas é difícil sempre andar.

A PALAVRA DE DEUS NOS ILUMINA

Dirigente – Maria a mãe de Jesus, é terra virgem. Ela recebeu uma benção especial do Senhor, que a fez ao “mesmo tempo Virgem e Mãe por ser a figura e a mais

perfeita realização da Igreja”. (CIC 501) Deixou-se fecundar por Deus. Reservou o melhor de si, seu corpo e seu coração, para Jesus e o Reino de Deus.

Canto – *Ave Cheia de Graça / Ave Cheia de Amor / Salve a Mãe de Jesus a Ti nosso canto e nosso louvor (bis)*

1º MOMENTO: LEITURA

Canto – *Vai falar no Evangelho Jesus Cristo, Aleluia / sua Palavra é alimento que dá vida, Aleluia.. Glória a ti Senhor, toda graça e louvor.*

Evangelho segundo Lucas 8, 4-15

O que diz a Palavra? Procurar conhecer os elementos fundamentais do texto. Trocar impressões e dúvidas sobre o teor do texto: contexto, lugares, pessoas.

Dirigente – Jesus explica a parábola do semeador aos discípulos. O centro da parábola contada por Jesus é “pôr em prática a palavra ouvida”. O terreno simboliza o coração da pessoa, que pode ser pedregoso, espinhoso, exposto ou bom, conforme esteja sufocado pelas más inclinações, pelas preocupações, ambições, sofrimentos, ilusões. Este terreno pode também estar livre e pronto para acolher a semente da Palavra e produzir frutos. Maria é terra virgem. ouviu a Palavra e colaborou para a Palavra se tornar Carne. **Incentivar a partilha.**

Canto – *Debulhar o trigo. Recolher cada bago do trigo. Forjar no trigo o milagre do pão. E se fartar de pão*

2º MOMENTO: MEDITAÇÃO

Proclamar novamente a Leitura

Atualização da Palavra - O que esta Palavra diz para mim? Refletir, aprofundar a Palavra, repetir as palavras significativas, aplicar a mensagem hoje...

Dirigente – Cada pessoa acolhe a Palavra de uma forma e disso depende a ação de Deus na vida dela. A semente é sempre boa, fecunda e capaz de dar frutos ao seu tempo, mas se cai num terreno ruim... não se desenvolve o bastante. Sementes podem cair a beira do caminho, no asfalto ou em meio a sujeira das ruas... A semente que caiu em terra fértil representa os que ouvem a palavra, a acolhem, a protegem e a entendem, e esta produz fruto. “O modelo perfeito desta terra boa é a Virgem Maria”, disse o Papa Francisco no Angelus de 13/07/2014.

Canto – *Decepar a cana. Recolher a garapa da cana. Roubar da cana a doçura do mel. Se lambuzar de mel-*

3º MOMENTO: ORAÇÃO

Proclamar novamente a LEITURA

O que a Palavra me leva a dizer a Deus? Qual a resposta que damos a Deus diante da Palavra lida e meditada? Conversar com Deus a partir do texto, louvar, agradecer, pedir perdão... **SILÊNCIO**

Momento de falar com Deus (motivar os participantes que façam sua oração em voz alta, um de cada vez)

Canto – *Afagar a terra. Conhecer os desejos da terra. Cio da terra, a propícia estação e fecundar o chão.*

Dirigente - Jesus Mestre, disseste que a vida eterna consiste em conhecer a ti e ao Pai. Derrama sobre nós, a abundância do Espírito Santo! Que ele nos ilumine, guie e fortaleça no teu seguimento, porque és o úni-

co caminho para o Pai. Faze-nos crescer no teu amor, para que sejamos, testemunhas vivas do teu Evangelho. Com Maria, Mãe Mestra e Rainha dos Apóstolos, guardaremos tua Palavra, meditando-a no coração.

4º MOMENTO: CONTEMPLAÇÃO

Proclamar novamente a LEITURA

Qual meu novo olhar a partir da Palavra?

SILÊNCIO - Motivar um profundo silêncio para que cada um se permita ouvir o chamado de Deus para um novo compromisso diante da Palavra. Seja guardado no coração para ser colocado em prática no dia a dia. O compromisso é pessoal, não é preciso partilhar.

Dirigente – Esta parábola fala hoje a cada um de nós, como falava aos que ouviam Jesus dois mil anos atrás. Nos recorda que nós somos o terreno onde o Senhor lança incansavelmente a semente da sua Palavra e do seu amor. Todavia, com que disposição a acolhemos?, questiona o Papa Francisco. A qual terra se parece: com a beira do caminho, com um pedregulho ou um arbusto? Depende de nós nos tornar terra boa sem espinhos nem pedras, mas arado e cultivado com carinho, para que possa produzir bons frutos para nós e para nossos irmãos.

Canto – *Quero ouvir teu apelo, Senhor, ao teu chamado de amor e responder. Na alegria te quero servir, e anunciar o teu reino de amor. E pelo mundo eu vou. Cantando o teu amor. Pois disponível estou para servir-te, Senhor.*

Dirigente – Em homilia, o Papa Francisco nos fará pensar que também nós somos semeadores e devemos nos perguntar que tipo de semente sai do nosso coração e da nossa boca... **Pai Nosso**

Dirigente - As nossas palavras podem fazer tão bem, mas também tão mal! Podem curar e podem ferir; podem encorajar e podem deprimir. Lembrem-se que não é o que entra, mas o que sai da boca e do coração.

Todos – Que Nossa Senhora nos ensine, com o seu exemplo, a acolher a Palavra, protegê-la e fazê-la fecundar em nós e nos outros.

Oração – Louvemos a Maria, que permitiu que nela se pousasse a sombra do Espírito, e nela o Mistério da Encarnação viesse a ocorrer. Louvamos a Maria, na qual Deus fez sua morada para vir ao nosso encontro. Nela o Verbo Se fez Carne e habitou entre nós. Louvamos a Maria, por ser a Mãe de Jesus, Mãe de Deus e nossa, que nos carrega em seu coração, e nos sentimos envolvidos por sua ternura, no seu colo, seguros e protegidos nos sentimos. Amém.

Canto – *Eu canto louvando Maria, minha Mãe. A ela um eterno obrigado eu direi. Maria foi quem me ensinou a viver, Maria foi quem me ensinou a sofrer.*

Maria em minha vida, é luz a me guiar. É Mãe que me aconselha, me ajuda a caminhar. Mãe do bom conselho, rogai por nós.

Nas horas da incerteza, ó Mãe vem me ajudar. Que eu sinta confiança na paz do teu olhar: Mãe da confiança, rogai por nós.

Que eu diga a vida inteira, o “sim” aos meus irmãos, o sim que tu disseste, de todo o coração:

Virgem mãe de Deus, rogai por nós.

44º ENCONTRO

Acolhida e apresentação

Canto – *Bem-vindo, irmão, você completa nossa alegria! Sinta-se bem! Seja feliz em nossa companhia.*

Saudação - Em nome do Pai...

Canto – *Maria cheia de graça e consolo venha caminhar com teu povo, nossa mãe sempre será (bis)*

Dirigente – A Virgindade Perpétua de Maria significa que ela sempre permaneceu fiel ao projeto criador de Deus, nunca traiu seus princípios, sua opção de vida. É a mulher com possibilidade para decidir sua vida, de colocar seu corpo totalmente a serviço do Reino de Deus. Maria soube distinguir entre o projeto da serpente do dragão e o projeto de Deus.

Leitor - Maria é, também como fiel cumpridora da vontade de Deus, que orienta a todos aqueles que não aceitam passivamente as circunstâncias adversas da vida pessoal e social, nem são vítimas da alienação. Com ela, muitos proclamam que Deus exalta os humildes e derruba os poderosos do seu trono. (Exortação Apostólica “Marialis Cultus” do Beato Paulo VI)

Todos - Como é importante para nós aprendermos de Maria! O importante é ser como Maria: fiel até o fim. Fiel a Deus, fiel ao Evangelho.

RECORDAÇÃO DA VIDA!

Quais fatos desta semana nos chamaram atenção, seja em nossa família? Em nossa comunidade? No bairro? Na cidade? No país? **Incentivar a partilha**

Dirigente – No Magnificat ainda, Maria é a cantora da esperança, cantora dos pobres que clamam por um mundo novo, por novas relações religiosas, sociais, políticas, culturais, econômicas...

Canto – *Eu quero ver, eu quero ver acontecer, um sonho bom, sonho de muitos acontecer.*

A PALAVRA DE DEUS NOS ILUMINA

Dirigente – Maria é uma mulher que experimentou a misericórdia de Deus ao lhe conceder a dignidade de ser a Mãe do Salvador, de ser a “cheia de graça”; depois experimenta esta misericórdia por ser mulher, em um mundo onde a mulher não tinha voz. A ação de Deus em Maria estende-se a todos os indefesos da história, do êxodo à encarnação do Verbo, de modo que os pobres, os indefesos, entre estes as mulheres, procuravam e se aproximavam de Jesus exatamente por encontrarem n’Ele um novo olhar, uma misericórdia que os socorria e proclamava a dignidade de todos.

Canto – *Quando o teu Filho contigo vier, pra festa da vida fazer: Ensina-nos Maria, a fazer o que Ele disser! Tudo é possível nas tuas mãos meu Senhor! A Eucaristia é teu milagre de amor.*

1º MOMENTO: LEITURA

Canto – Vamos ouvir um palavra bonita que vai sair daqui agora (bis) É a Palavra de Jesus Cristo, Filho de Nossa Senhora (bis)

Evangelho segundo Lucas 1, 46-55

4

O que diz a Palavra? Procurar conhecer os elementos fundamentais do texto. Trocar impressões e dúvidas sobre o teor do texto: contexto, lugares, pessoas.

Dirigente – Você já conhecia este cântico de Maria? Magnificat significa engrandecer ou exaltar. Seria como que um primeiro resultado da meditação da Mãe de Cristo em torno dos eventos que a envolveram intimamente, desde a visita do Anjo. O Magnificat é o maior e mais belo canto de libertação.

Canto – *A Palavra de Deus é luz que nos guia na escuridão, é semente de paz de justiça e perdão (bis)*

2º MOMENTO: MEDITAÇÃO

Proclamar novamente a Leitura

Atualização da Palavra – O que esta Palavra diz para mim? *Refletir, aprofundar a Palavra, repetir as palavras significativas, aplicar a mensagem hoje...*

Dirigente – Maria nos ensina a olhar os mais fracos, porque ela mesma experimentou de perto “a pobreza e o sofrimento, a fuga e o exílio” ((Exortação Apostólica “Marialis Cultus” do Beato Paulo VI) e nem por isso permitiu ser derrotada. Foi aclamada como a mulher forte, porque encontrou sua força em Deus. Cantou um canto de ação de graças, exaltando o nome e a presença do Deus libertador. No Magnificat (Lc 1,46-55), Maria denuncia a injusta sociedade que acumula, explora e mata. **Incentivar a partilha.**

Canto – *Santa Mãe Maria, nessa travessia, cubra-nos teu manto cor de anil. Guarda nossa vida, Mãe Aparecida, Santa Padroeira do Brasil. AVE MARIA, AVE MARIA.*

3º MOMENTO: ORAÇÃO

Proclamar novamente a LEITURA

O que a Palavra me leva a dizer a Deus? Qual a resposta que damos a Deus diante da Palavra lida e meditada? Conversar com Deus a partir do texto, louvar, agradecer, pedir perdão. **SILÊNCIO**

Momento de falar com Deus (*motivar os participantes que façam sua oração em voz alta, um de cada vez*)

Canto – *Com Maria em Deus exultemos neste canto de Amor-louvação; Escolhida dentre os pequenos Mãe-profeta da libertação! (bis) És a imagem da Nova Cidade, sem domínio dos grandes ou nobres; O teu canto nos mostra a verdade, que teu Deus é do lado dos pobres.(bis)*

Dirigente - A meditação do Magnificat nos ensina a rezar por Maria, com Maria e como Maria. A autêntica devoção Mariana nos leva a Jesus, porque ela foi levada por Ele. Deste modo, se levamos a Boa Nova de Jesus ao mundo, também por Ele seremos levados à glória dos céus.

4º MOMENTO: CONTEMPLAÇÃO

Proclamar novamente a LEITURA

Qual meu novo olhar a partir da Palavra?

SILÊNCIO - Motivar um profundo silêncio para que cada um se permita ouvir o chamado de Deus para um novo compromisso diante da Palavra. Seja guardado no coração para ser colocado

em prática no dia a dia. O compromisso é pessoal, não é preciso partilhar.

Dirigente – A partir do Magnificat, ouve-se o apelo por novas relações interpessoais, sociais, econômicas, políticas, culturais e ecológicas. Sentimo-nos chamados a sermos discípulos fieis de Jesus, ouvindo, acolhendo, guardando no coração e praticando sua Palavra. Renovemos o nosso “sim”, mesmo no meio das crises, pois sabemos que somos “bem-amados de Deus” (Ef 1,6). **Incentivar a partilha.**

Canto – *Minh’alma dá glórias ao Senhor, meu coração bate alegre e feliz. Olhou para mim com tanto amor, que me escolheu, me elegeu e me quis. E de hoje em diante eu já posso prever, Todos os povos vão me bendizer. O Poderoso lembrou-se de mim, Santo é seu nome sem fim.*

Dirigente – A oração de Maria, cheia de silêncio amoroso e compassivo, aproximava-a do sofrimento e da dor de seus filhos prediletos, os pobres e necessitados. Estar na escola de Maria é tornar-se cada vez mais desapegado, pequeno e humilde, disposto sempre à observância e à escuta da Palavra do seu Filho... **Pai Nosso**

Dirigente – Maria é cantora da esperança dos pobres! Sonha e canta um mundo novo que nasce da intervenção de Deus e da participação humana: uma nova sociedade em todos os níveis: religioso, político e social. O orgulho dará lugar à humildade, à obediência a Deus, à simplicidade de coração. A prepotência humana cederá à onipotência Divina, o poder será colocado em favor do bem comum. O mundo viverá novas relações de amor, partilha e comunhão, em que ninguém será privado da vida e do pão.

Todos – Que o Magnificat, cantado por Maria, este canto de alegria, confiança e esperança dos pobres, seja o nosso canto.

Oração – Ó Senhor, dispersa os soberbos de coração, derruba os poderosos de seus tronos, eleva os humildes de toda a terra, enche de bens os necessitados, ensina-nos a buscar a justiça do teu Reino, a viver a fidelidade, o serviço, a humildade, a misericórdia a exemplo de Maria, Mãe de Jesus. Amém.

Canto – *Minh’alma dá glórias ao Senhor, meu coração bate alegre e feliz. Meu povo já sente o seu amor, Ele promete, Ele cumpre o que diz. Aos nossos pais Ele um dia jurou, Ele é fiel e jamais enganou, estamos perto da era do amor. Bendito seja o Senhor.*

Motivar para uma partilha de como foi esta experiência com Maria, o que foi mudando no decorrer dos encontros? O que mais tocou?

Dirigente: A Igreja no Brasil está celebrando o “Ano Nacional Mariano”, que teve início na Solenidade de Nossa Senhora Aparecida, em 12 de outubro de 2016. “A celebração dos 300 anos do encontro da imagem de Nossa Senhora Aparecida, no rio Paraíba do Sul é uma grande ação de graças. Peçamos a benção da nossa querida Mãe Aparecida:

Canto: *Dai-nos a benção, ó Mãe querida, Nossa Senhora Aparecida (2x)*